

## DONS CONGELADOS

(Lc 19, 11-28)

Onças, moedas de prata, talentos... Conta-se, na parábola, que aquele homem nobre colocou, nas mãos de dez empregados seus, algo que lhe pertencia, na esperança de que lhe fosse devolvido com lucros.

No dia em que o Senhor nos imaginou,... depositou em cada ser humano dons que o tornariam único, sem que isso o diferenciasse de seus irmãos. A especialidade do dom deveria ser demonstrada por ocasião da entrega, e o benefício obter-se-ia colocando-o a serviço dos demais.

Naquele mesmo dia em que Deus continuou a imaginar-nos,... viu que poderia haver um risco capaz de colocar a perder os dons que pensava distribuir: o medo. Entretanto, confiou que a inteligência e a liberdade nos fariam ver o bom caminho, na utilização dos dons.

Cada época tem sua própria epidemia e essa, na qual vivemos, não é diferente. Quando nossa sociedade for objeto de estudo dos historiadores e sociólogos futuros, estes descobrirão qual foi a pandemia que assolou nossos dias. Falarão da AIDS e do câncer, naturalmente. Entretanto, no meu modesto parecer - e considerando que como ser humano deste tempo, vivo no epicentro e possivelmente sem perspectiva - creio que haverão de concordar que o medo foi a principal cicatriz a prejudicar uma feliz evolução e um crescimento individual e social. É triste porque, com o potencial humano dos dons recebidos, este deveria ser o jardim do Éden.

O que nos sucede? Creio que congelamos os dons... Sim, os congelamos porque como são perecíveis e, se não forem cultivados e colocados a serviço dos demais, estragam; colocamo-los no congelador. Oxalá, quando aquele que no-los presenteou exigir prestação de contas, não aconteça que não consigamos apresentar nada!

Coragem!... Descubramos os dons de forma individual e comunitária. Não nos deixemos apoderar do medo que incapacita e destrói. Se te conheces como curador, cura. Se tens habilidade para escutar, escuta. Se consegues produzir gostosos biscoitos, convida a merendar. Se és bom jogador, joga... e não compitas até a morte. Teu forte é a oração? Reza e partilha-a com os demais. Tens o dom de liderar ou de animar grupos humanos (empresas, comunidades religiosas, paróquias)? Olha as pessoas com amor, além dos benefícios, dos nomes, da utilidade ou da produtividade. Caso sejas profeta, sê humilde, mas fala. Se és místico, contempla, mas não esqueças que é preciso comprar o pão. Finalmente, se és filho ou filha de Deus – e certamente o és – não congeles os teus dons.

**Mari Paz López Santos**

[pazsantos@pazsantos.com](mailto:pazsantos@pazsantos.com)

ECLESALIA, 07/03/08

Original en español

Traducción: [www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)